



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 18ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de março de 2018, com início às quatorze horas e cinquenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2018 substitutiva ao Projeto de lei nº 118/2017; Parecer nº 54 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 118/2017; Parecer nº 14 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo nº 12/2018; Parecer nº 45 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 12/2018; Requerimentos nº 147 ao 155/2018; Indicações nº 259 à 281/2018; Ofício PGM nº 203/2018, em resposta ao requerimento nº 84/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 204/2018, em resposta ao requerimento nº 113/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 206/2018, em resposta ao requerimento nº 107/2018 do vereador Aldonir Cabral; Ofício PGM nº 205/2018, em resposta ao requerimento nº 70/2018 do vereador Cabral; Ofício PGM nº 207/2018, em resposta ao requerimento nº 98/2018 da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício PGM nº 209/2018, em resposta ao requerimento nº 116/2018 do vereador Celso Dal Molin; Ofício PGM nº 208/2018, em resposta ao requerimento nº 111/2018 do vereador Valdecir Alcântara. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Alécio Espínola, Gugu Bueno, Romulo Quintino, Mazutti, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Serginho Ribeiro, Olavo Santos e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do dia temos uma homenagem proposta pelo vereador Mazutti a qual passo a fazer a leitura neste momento. *A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Mazutti do PSL em conformidade com o artigo 121, inciso 3º do Regimento Interno outorga o voto de louvor congratulações ao Senhor Miguel Faquin das Neves pelos relevantes serviços prestados à cultura cascavelense, brasileira, internacional destacando-se como artista e produtor cultural por isso merece ter seus esforços reconhecidos por esta casa de leis. Cascavel 3 de abril de 2018.* O referido voto de louvor vem assinado pelo vereador proponente e por essa presidência. Passo, então a palavra ao vereador proponente da homenagem. – Vereador Mazutti: Primeiramente agradecer a todos os vereadores por aprovarem o requerimento ao qual tem a proposta desta homenagem a uma figura importante da nossa cidade, homenagem simples mais justa a um homem que tanto contribuiu para a cultura da nossa cidade. Sua trajetória de vida pessoal e profissional mostra o quanto se tornou uma pessoa respeitada e admirada por todos e em especial pelos amantes da cultura. A poesia em Cascavel é retratada pelo poeta Miguel das Neves em várias situações onde suas palavras alegrem e encham os corações de esperança e mostram que um simples ato poético pode mudar o mundo. Seu empenho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e os seus projetos para que a cultura de Cascavel cresça a cada dia o faz ser um personagem da mais alta importância do cenário cultural. Temos a certeza que seus ensinamentos e a sua vontade em propor uma cultura cada vez cada vez mais eficiente o torna merecedor desta homenagem. Miguel Joaquim das Neves mais conhecido como poeta Miguel das Neves chegou a Cascavel em 1970, filho de Sebastião Joaquim das Neves e Adelina Maria da Conceição. Os primeiros anos escolares foram do colégio Hércules Bosquirolli onde obteve o primeiro prêmio como escritor participando de um importante concurso de redação. Ganhou vários prêmios em várias modalidades artísticas. Recentemente suas músicas tocam em rádio no exterior como rádio Quinta do Conde em Portugal, RPC e também em Dumont no programa Bom dia Alegreto, de Aires Fabian, na Alemanha. Artista multimídia, várias artes, teatro música literatura artes plásticas cinema, ator profissional, técnico em espetáculos de diversão diretor de produção, operador de luz, operador de som, artista, baterista, assistente de direção, figurante. Hoje casado com Solange os quais apresentam várias peças teatrais principalmente as peças infantis e também nos hospitais deixando a vida mais alegre para as pessoas acamadas, isso é de grande importância e merecedor dessa homenagem. Essas são algumas das qualidades artísticas do homenageado de hoje. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar vossa senhoria por essa homenagem bastante importante, saudar também Miguel das Neves, nosso grande poeta, artista, sua esposa também Solange, Mestrinho também grande artista também que faz um bellissimo trabalho na cidade de Cascavel há muitos anos e isso que é importante. Parabenizar e ao mesmo tempo homenagear as pessoas que estão aqui para poder receber essa homenagem justa, legítima o quanto se trabalha com arte e cultura independente a gente sabe das dificuldades que o artista tem, estávamos conversando agora pouco o quanto é importante valorizar o artista não só em Cascavel, mas no Brasil, compositor, música tocando fora do Brasil, música tocando na cidade de Cascavel e quanto é importante nós prestigiarmos nossos talentos. Então, quero deixar meu apreço, estive assistindo o espetáculo muito legal do pirata para as crianças envolvendo toda comunidade. Então, parabéns Mazutti, importante demais prestigiar Os nossos talentos em Cascavel como Miguel das Neves, Mestrinho, sua esposa. Parabéns as pessoas que fazem a diferença na cidade de Cascavel. (-Um aparte) - Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar V. Excelência pela indicação. Confesso que estava preparando homenagem para o Miguel e para esposa dele Solange que são lá da região norte do bairro Floresta pessoas que estão ali há muito tempo batalhando diariamente em prol da cultura não só de Cascavel, mas o Paraná e do Brasil. Semana passada, estava em São Paulo representando Cascavel Paraná num grande evento, um dos maiores do país e é o nosso Miguel. Miguel do Floresta, da Solange, não dá para separar os dois, tem que falar dos dois porque são parceiros não só na vida teatral, mas conjugal também. – Vereador Mazutti: Obrigado. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Também parabenizar o Miguel, sua família, seu trabalho, Deus abençoe e veio em boa hora, uma grande homenagem, parabéns Mazutti por ter lembrado e fazer esse reconhecimento ao Miguel e que o senhor continue nessa força nessa alegria que o tem. – Vereador Mazutti: Seria isso. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Quero parabenizar o Miguel que faz um trabalho muito bacana e se a Secretaria de cultura apoiasse mais nossos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

artistas seria de grande valia porque Miguel, o trabalho que você tem feito eu conheço desde criança, tenho acompanhado seu trabalho, um trabalho espetacular, quero parabenizar, Deus vai sempre abençoar e que Deus venha tirar as vendas do olho desse pessoal que cuida da cultura de Cascavel que pouco investe, é muito fraco, e parabenizar vocês porque tinha que dar mais apoio a vocês. – Vereador Mazutti: Com certeza a cultura merece sempre uma atenção muito maior porque nos traz alegria, traz uma forma de demonstrar todas as situações da nossa cidade da nossa região, a cultura a música, tudo isso retratado aí pelo nosso poeta Miguel das Neves. Obrigado. – Presidente: Parabéns pela homenagem e parabéns ao homenageado e agora tenho a alegria de convidá-lo a você e ao Miguel Joaquim das Neves e convido também os senhores vereadores para que, em conjunto, possamos fazer a entrega desse voto de louvor e congratulações. Agora tenho alegria de convidar para que faça uso da palavra o poeta Miguel, nosso homenageado desta seção. (O Senhor Miguel Joaquim das Neves no uso da palavra primeiramente agradeceu a homenagem. Em seguida falou sobre o trabalho por ele realizado. Ao final novamente agradeceu). – Presidente: Miguel, obrigado por tudo que você faz pela cidade de Cascavel sempre passando uma mensagem de esperança, então é uma alegria poder estar aqui na Câmara e entregar esta homenagem mais do que justa. Parabéns também ao Vereador Mazutti. Senhores, nós também temos um requerimento aprovado pela nossa comissão de educação que é presidida pelo vereador Paulo Porto, tem como secretário Olavo Santos e como membro, vereador Carlinhos Oliveira que provaram um requerimento convidando o senhor José César, servidor coordenador do programa de prevenção e combate à evasão escolar para que compareça à Câmara na sessão ordinária do dia 3 de abril de 2018 às 14:30 a fim de apresentar o programa aos vereadores bem como os dados e atuação na educação em Cascavel no ano de 2017. O requerimento 142 foi aprovado pelos senhores vereadores. Então, quero agora convidar o senhor José César aqui presente para que suba a nossa Tribuna para que possamos então ouvi-lo sobre o programa de prevenção e combate à evasão escolar. Quero agradecer a presença do Senhor José e dizer que vamos abrir somente a palavra para que o senhor possa fazer suas considerações iniciais sobre o programa, sobre as questões envolvidas da evasão escolar e na sequência possibilitar aos senhores vereadores questionamentos, caso haja necessidade e caso também vossa senhoria se sinta à vontade de responder. – José Cesar: Agradecemos a comissão de educação que é o Carlinhos, Olavo e o Paulo que fizeram esse requerimento, já viemos fazendo essa discussão há algum tempo, o ano passado fizemos apresentação de alguns dados do relatório de 2016 para comissão de educação, esse ano ao apresentar novamente, a comissão achou interessante que socializássemos com os senhores alguns dados referentes à questão de saúde educação e assistência social para que possamos de repente pensar em algumas políticas públicas dentro da perspectiva da criança adolescente que se encontra fora da escola. O programa de evasão escolar tem uma caminhada em Cascavel, já é o oitavo ano que ele já vem sendo desenvolvido, foi proposto em 2009 em cima dos dados que tínhamos 1553 crianças adolescentes que concluíram 2009 fora da escola. Com esses dados, o Ministério Público e a secretaria da infância chamaram o núcleo da educação, secretaria da educação, conselhos tutelares, outros segmentos para discutir o que Cascavel poderia fazer para que evitássemos que essas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

crianças e adolescentes concluíssem o ano letivo fora da escola pensando que isso é um problema social grave para nós. Temos no final do ano letivo 1500 crianças fora da escola. 2010 foi ano de discussão com toda a equipe e chegou-se à conclusão que Cascavel precisaria ter um programa que fizesse essa discussão e nele contivesse uma equipe multiprofissional, dentre elas tivesse um psicólogo, assistente social, pedagogos, professores e que fizessem essa acolhida, uma acolhida diferente no sentido de orientação e de encaminhamento dessas crianças adolescentes que se encontravam em situação de abandono e evasão escolar. Após isso no de 2011 o programa iniciou com encaminhamento somente da rede pública, estadual que já foram 1638 encaminhamentos recebidos nas escolas estaduais e nesse ano também para a gente deixar o caminho certo ou você estabelecer um protocolo que todas as escolas, esclarecendo que é um programa Municipal que atende desde os Cemeis até 18 anos, por isso que o princípio dele é ser um programa municipal de prevenção e combate à evasão escolar. Toda criança ou adolescente em situação de evasão escolar. Então, em 2011 criamos um protocolo junto com o mistério público Vara da Infância e conselhos tutelares a rede estadual rede Municipal onde após 5 faltas consecutivas ou 7 alternadas no mês. Após a escola esgotar as possibilidades dela, ela enviaria esse caso para o programa Evasão que com essa equipe estaria recebendo essa família esses adolescentes, a criança e observando quais são os fatores que fazem ou fizeram com que essa criança estivesse fora da escola. Então, assim não era simples um “receber e encaminhar para a escola”, mas sim, observar o fundo, qual o fator primordial que faz com que a criança adolescente esteja fora da escola, abandone a escola. Nós não tínhamos nenhum desses dados, tínhamos sempre dados que tantas concluíram o ano letivo fora da escola, mas não tínhamos o porquê. Então, foi feita essa proposição tendo como gestores a Prefeitura Municipal e o Núcleo de educação atendendo desde os Cemeis até 18 anos, ensino fundamental anos iniciais e anos finais também. Em 2011 o programa iniciou suas atividades já atendendo a rede estadual, 2012 tivemos já outros encaminhamentos então este é o oitavo ano que nós estamos trabalhando, sempre socializamos nossos dados com alguns conselhos com alguns seguimentos, mas a partir do ano 2016 socializamos com a comissão de educação, esse ano após discutirmos deixamos um breve relato para os senhores de alguns dados, deixaremos um relatório completo pra o presidente ao final também deixamos com a comissão de educação os dados via online que fica mais fácil. Se alguém quiser analisar todos os dados do ano, é um relatório completo e em função desses dados completos que a comissão de educação achou que era importante que nós discutíssemos com os senhores alguns dados. Trouxemos poucos dados porque o tempo é curto mas só para que nós pudéssemos pensar o quantitativo e quais são os fatores que fazem com que nossa criança e adolescente fique fora da escola. então eu peço a gentileza que o pessoal troque a lâmina para nós lá aqui são os dados e tá um pouco difícil de visualizar Esses são os dados em um gráfico que indica por região, região sul norte sul leste oeste central e zona rural, quantitativo por região dos casos recebidos pelo programa. Vale lembrar que o programa recebeu 3381 casos no ano 2017. Ali são alguns dados que nós temos em termos de região que nós mapeamos, foi até uma propositura do Ministério Público porque temos muitos dados da educação, mas não temos dados de origem, quais são os fatores. Na sequência os dados recebidos, dados do estado e do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

município, o percentual que nós temos certamente os dados da rede municipal forma 1070, os demais são dados de estudantes da rede estadual, mas só para nós ilustrarmos a proporção, nós iniciamos em 2012, a rede municipal encaminhava 360 casos, hoje encaminha já em média mais de 1000 casos de crianças em situação de abandono e evasão escolar. Então, vale lembrar sempre após a escola esgotar as possibilidades, depois de 5 faltas consecutivos ou 7 alternadas ela necessariamente encaminha ao programa Evasão, este faz as suas ações e ao não ter sucesso o retorno do aluno ele encaminha ao Conselho tutelar. O conselho tutelar faz suas ações, e não tendo sucesso, encaminha ao Ministério Público, o Ministério Público a Vara da Infância de acordo com protocolo já estabelecido em Cascavel. Então, em Cascavel desde 2008 temos esse protocolo estabelecido. Nos chama atenção alguns dados reais que nós colhemos diretamente da informação do pai, do responsável da criança, do adolescente. Alguns causadores dessa evasão: uso de substância psicoativa, doença de um dos membros da família, problemas psicológicos e mentais, esse é um fator muito importante na cidade de Cascavel. É um dos fatores que mais nos chama atenção, não pelo quantitativo, mas pelo qualitativo disso, que é quantas crianças e adolescentes que nós temos em situação de depressão, quantas meninas e meninos com mutilação, com doenças mentais de uma forma grave e o que nós chamamos atenção: muitos na fila de espera, um ano um, ano e meio, dois anos para um atendimento de saúde mental em Cascavel. Então, isso tem feito com que nós... um dos motivos que nós precisamos socializar esses dados e precisamos fazer com que sejam pensadas políticas públicas nesse sentido. São adolescentes que serão adultos daqui a pouco, mesmo adolescentes que não param em sala de aula, que causam todos os problemas, que estão na fila de espera há um ano, um ano e meio, dois anos com atendimento especializado de psiquiatra, psicólogo. Temos outras demandas com problema em Cascavel, mas principalmente essa demanda, os senhores lembram quando teve a questão da baleia azul, todo mundo saiu dando explicação, nós sempre soubemos disso, atendemos alunos todos os dias com problema de saúde mental, mas não temos encaminhamento nesse sentido. Estão todos aguardando, ou muito pouco se faz, ou se caminha com essa fila. Esse é um dos fatores que nós chamamos a atenção dos senhores, temos que socializar esses dados, são dados importantes, nós separamos os dados de maternidade e gravidez, para nós são dois fatores diferenciados, gravidez a menina se encontra em uma situação, na maternidade ela apresenta outros problemas e um dos mais que nós também qualificamos como importante é a falta de vaga nos Cemeis e nós também nos penitenciamos quando foi trabalhada aquela questão da lei dando prioridade para quem iria para o Cemei, nós não estivemos no debate, mas um ponto bem importante pra nós pensarmos é que a adolescente que tem um bebê está sendo penalizada duas vezes porque ela não tem o Cemei para o filho, então ela não vai para a escola porque não tem com quem deixar. Provavelmente essa família é uma família humilde e alguém da família precisa trabalhar pra sustentar a filha e também a neta nesse caso então se não tiver os Cemeis também não temos essa adolescente indo para escola, então eu acho também que essa é uma das prioridades. Tem dados importantes da família, conflitos familiares na área da assistência social, são fatores importantes que nós temos para Cascavel que estão postos aí que temos que repensar o atendimento às famílias, como elas estão sendo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atendidas, a violência também, o campo da violência, da segurança pública, nós indicamos na educação as negligências que são apresentadas, a questão da vaga escolar, os encaminhamentos feitos pelo programa também, atendimento psicológicos que foram feitos dentro e fora do programa, normalmente são feitos de saúde mental e são pagos pelas famílias, os encaminhamentos do programa no sentido de encaminhamento para rede de proteção pra ilustrarmos que o programa recebe das escolas, mas recebe de todos os serviços públicos CRAS, CREAS, unidade de saúde e também encaminha para todos os serviços os adolescentes não só o retorno pra escola, mas sim para todos os serviços que não só adolescentes, mas também que a sua família tem necessidade. Obrigado. Estamos à disposição. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: É um programa que aqui apresentou alguns dados que quando apresentado lá para comissão com tempo e questionamentos no momento são dados que nos leva refletir todo esse trabalho que é muito importante para nós. São dados que nos levam a questionar a quantidade de crianças e adolescentes que saem das escolas por vários motivos seja familiar seja de ordem de saúde social e é muito importante que até esse tempo atrás nós discutimos aqui uma situação que estava acontecendo a nível de Brasil, a nível de mundo que era o tal do baleia azul, crianças se vitimando, crianças buscando tirar sua vida por um contexto que para nós apareceu aqui, mas que lá dentro do programa já se vinha buscando a solução desse problema junto às crianças, jovens e os adolescentes que às vezes nós aqui, como legisladores nem estamos atentos, ficamos descobrindo aqui pela mídia ou uma pessoa outra que vem aqui nos comunicar que lá vocês trabalham realmente dentro desses dados e aqui eu falo, lá nos relatou também o César que eles vão buscar esses dados em locais onde a polícia não chega, onde a polícia não tem acesso, e eles conseguem mostrar para aquelas famílias a importância dessas crianças, desses jovens voltarem a estudar, voltarem a ter uma perspectiva de vida dentro dessa sociedade que hoje discrimina toda essa classe de estudantes e crianças por vários motivos. Então, aqui eu deixo meus parabéns para você, Marilu e para o César que sem estrutura praticamente nenhuma pegou como desafio buscar esses dados hoje ao longo do tempo trabalhando e nos mostrando. Basta nós, agora também como os legisladores, junto com o poder executivo, buscarmos um mecanismo para ajudar esse programa a desenvolver o papel que ele veio dentro da sociedade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Pra que a gente possa entender melhor, tenho 2 perguntas: na descrição onde diz quantitativo de assistência social diz: mudança de endereço da família, o número expressivo, 609. Sabemos que pra uma criança continuar estudando em outro colégio vai precisar de transferência. No meu entender, 609 jovens crianças ou adolescentes deixaram realmente de frequentar a escola? – José Cezar: Todos nós sabemos da nossa situação em termos de transferência de pessoas que tivemos nos últimos 2 anos, o pessoal que saiu do Jardim Gramado foi pro Veneza e o pessoal que foi transferido para o Riviera, então já discutimos na comissão de educação esses fatores. Essas transferências pra uns foi adequado, mas para as escolas foi um momento totalmente inadequado, foi no mês de outubro, novembro feita a transferência, sendo que principalmente pra rede estadual nós não temos escola no Jardim Riviera. Escola estadual não foi construída lá e foi recentemente cedido pelo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estado o terreno. Então, talvez tenhamos daqui 3 a 5 anos uma escola estadual nesse espaço. Muito importante isso que nós estamos há 8 anos e visitamos todas as famílias em Cascavel, famílias que tem esse problema em todos os bairros. - Vereador Olavo Santos: Realmente não entendi. Um exemplo: o Olavinho morava no Gramado e foi pra o Veneza e a família não pediu transferência do filho Olavinho que estava naquele colégio no Gramado. O Olavinho não está estudando no Veneza? – José Cezar: Não. Isso que chegou pra nós. Chegou da escola de origem dele. Digamos que ele morava no Gramado e foi transferido não levou a transferência, a escola nos informou. Tivemos que ter contato com a família pra saber da situação e mediar a situação da transferência desse estudante pra uma escola mais próxima da sua residência. Nesse sentido, Gramado para o Jardim Veneza, sabemos que não tem vaga para todos dessa região. O problema do Riviera, Escola Estadual nós nem temos na região. Temos uma escola que está acolhendo, mas quase que sem vagas. Os Cemeis e escolas municipais também não têm mais vaga. Pra onde vão essas pessoas? Temos que achar uma escola mais próxima pra eles. - Vereador Olavo Santos: Em relação também aos quantitativos, na descrição onde diz: educação, para que a gente possa entender esse item: negligência escolar, que aqui ele colocou como 28, o que é essa negligência escolar ou por parte de quem? – José Cezar: Esses índices foram mapeados pelo programa, são negligências que a escola comete com a família ou com o estudante. Nós recebemos e observamos que dentre todas as causas, essas 28 são negligências da escola frente à criança e adolescente, frente a sua família. Tudo isso são feitos encaminhamentos para escola novamente orientando a escola de como proceder, de como ela tem que encaminhar os documentos aos gestores, ao núcleo da educação e a Semed que alguns fatores estão acontecendo dentro da escola que não são adequados que causam por consequência o afastamento do aluno da escola. Então, são fatores que a gente observa e faz o encaminhamento, não deixa assim, não é só dado por dado. - Vereador Mauro Seibert: Existe o projeto da escola do Riviera já pronto ou não? – José Cezar: Pelo conhecimento que eu tenho o terreno foi cedido agora no final do ano pelo estado e está em trâmite esse processo do projeto e também da... parece que o estado está trabalhando na questão do projeto agora, adequando projetos que já existem para adequar esse terreno que tem lá. (-Um aparte) - Vereador Mauro Seibert: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Essa é uma preocupação do nosso mandato enquanto participo do Conselho Municipal do direito da criança e adolescente assíduos na figura da nossa assessoria, essa era a preocupação que nós tínhamos, mas capitaneados pela comissão, pelo Paulo pelo Olavo e pelo Carlinhos a gente sabe que está em boas mãos e nós estaremos aí junto somando com a comissão nos trabalhos aqui para buscar uma estrutura física de todo esse material que vocês nos disponibilizaram porque o lugar de criança realmente é na escola e esse é um pilar base que a gente tem notado que faz a diferença tanto no nosso mandato, tanto na vida lá fora social e a gente vê que essa complicação dessa evasão, a gente apurou isso num projeto social no qual nós já há 6 anos trabalhamos com crianças na área marcial que nós temos esse acompanhamento pedagógico e familiar. Esse é um dos requisitos: a frequência escolar. Então, parabéns. E conte com nosso mandato. – José Cezar: Nesses 7 anos o programa atendeu aproximadamente 22.000 estudantes só do município de Cascavel em situação de evasão e abandono escolar e fez os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

encaminhamentos adequados também em termos de resultados o programa com os estudantes da rede municipal quase que 100% dos encaminhamentos do programa são permanência na escola. Da rede estadual é um caso mais complexo, chega em torno de 80, 85%, os demais casos são encaminhados ao Conselho Tutelar e o Ministério Público pra que também tomem providências em termos de eficiência de encaminhamento e de permanência na escola após passagem pelo programa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só gostaria de levantar uma situação que nós vemos que tem aqui os dados importantes: políticas públicas voltadas à educação e várias situações, nós vemos ainda uma situação de gravidez bastante alarmante, veja aqui: 38, tem uma preocupação hoje dos pais, uma preocupação grande. Eu vejo que o município, a escola, os professores atendem, mas que a família também tem que fazer sua parte porque nós vemos tanta barbárie que acontece, violência sexual e tantas situações, bastante relevantes os assuntos, fala-se em educação de qualidade, mas o quanto cada pai tem que se preocupar também em colocar um filho no mundo, então só colocando esses dados que é bastante preocupante porque se cada um fizesse os direitos e deveres a coisa andava. É dever do estado, dever do município, dever do professor, mas é dever também dos pais. Então, só esses dados aqui eu gostaria que você pudesse de forma breve colocar: gravidez seria realmente 38 o número de crianças e adolescentes grávidas? – Júlio Cezar: Mais 41 maternidades que também computamos. - Vereador Serginho Ribeiro: Maternidade seria de alguém da família ou poderia ser de uma adolescente? – Júlio Cezar: Da adolescente que faltou a escola. São quase 80 casos no sentido de gravidez na adolescência. - Vereador Serginho Ribeiro: Isso chama atenção da família. Que a família pense de que maneira estão criando os filhos porque temos o trabalho do estado, dever do município, mas também saliento: é dever também da família tomar conta e dar boa qualidade de conhecimento e cuidar dos seus filhos. Obrigado. – Presidente: Obrigação José Cezar Sagrilo pela prestação das informações e agradeço também a participação dos senhores vereadores. Obrigado, vamos logicamente sempre estarmos atentos, sendo parceiros nessa luta contra a evasão escolar. Lembrando que esse relatório está disponível de maneira digital se vossas excelências têm interesse podem pegar com assessoria da comissão de educação. Vamos pra nossa ordem do dia. Temos a emenda substitutiva nº 1 ao projeto de lei nº 118/2017 que substitui a expressão 8 de Junho constante no parágrafo único do Artigo 1º pela expressão 16 de novembro. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Essa emenda, agradeço demais ao vereador Madril por ter levantado nesse projeto como foi colocado, Ilse agradeço o carinho. A proposta da emenda é com a intenção de adequar a data do reconhecimento da pessoa ostomizada, a lei federal 11506 que é dia 19 de julho de 2007, então, que reconhece o dia 16 de novembro de cada ano como dia mundial dos ostomizados. É só uma adequação pra que possamos adequar de maneira certa a nível Federal. – Presidente: Vamos a segunda votação do Projeto de lei nº 118/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 118/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores em segunda votação. Não esqueçam da sessão itinerante amanhã no salão comunitário do Paulo Godoi. Lembrando que o traje é livre. Às 19



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

horas começa. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 15/2018 de autoria do poder Executivo municipal que autoriza o Poder Executivo municipal a permutar imóvel urbano e dá outras providências. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 15/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do projeto de lei nº 28/2018 da totalidade dos Senhores vereadores que institui no calendário Oficial do Município de Cascavel o evento Taborão. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 28/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para segunda discussão do Projeto de lei nº 30/2018 de autoria do vereador Doutor Jorge Bocasanta que dispõe sobre a simplificação do atendimento às pessoas com deficiência no requerimento de atualização de laudos médicos junto à unidade de saúde do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 30/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passo à leitura nesse exato momento dos requerimentos. Temos o 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153 e 154. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Recebo aqui um convite assinado pelo vereador Policial Madril. *Senhores vereadores cumprimentando vossas senhorias, convido para participarem da reunião referente à rescisão do contrato dos serviços lotéricos que será realizado dia 4 de abril de 2018 às 8:20 na antessala da Câmara Municipal de Cascavel.* Registrado o convite então do vereador Policial Madril. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Venha a Tribuna para falar sobre um assunto de interesse público, principalmente da região oeste de Cascavel. Gostaria de pedir para técnica colocar o vídeo que a CATV disponibilizou para nós onde mostra os ônibus que foram queimados na nossa região. Eu e o vereador Josué hoje fizemos uma visita ao Coronel Lee, fizemos uma visita também aqui numa casa próxima a uma panificadora no Country. Já já eu quero falar desse assunto. (Exibição de vídeo) Quando fomos a Curitiba, levamos um requerimento aprovado por todos os vereadores dessa Casa falando sobre a importância da UPS na região oeste de Cascavel. Ocorre que tudo pronto pra nós termos, e o deputado já tinha visitado mais de 300 comerciantes da nossa região avisando que o governo tinha aceitado levar essa UPS pra região onde realmente necessita... Semana passada mais uma vez tivemos o dissabor de quem convive dentro do nosso próprio bairro, aliás, esse ônibus estava perto da minha casa. Mais uma vez reiteramos o equívoco do governo, esse governo que acabou que é do PSDB do Beto Richa, acabou o governo do nosso colega Pedro Sampaio e entra o governo do colega Mauro que será cobrado nessa tribuna porque não vamos desistir em buscar uma UPS pra região que necessita. Fizemos uma visita ao coronel Lee pra dizer que não estamos bravos com ele, que a polícia não tem nada a ver. Eles simplesmente ficaram sabendo pelo governo que seria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa UPS no bairro Tropical. Essa semana fizemos uma visita ao Destacamento. Tem 2 policiais lá dentro. Deveriam estar nas ruas protegendo nossa gente. Não é culpa deles, mas de um sistema errado que interrompeu essa UPS que estava pronta pra vir pra cá. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Realmente o governo do estado tem investido seus recursos em Cascavel e deixou uma sugestão também, o senhor que é líder do governo pedir ao prefeito pra começar o governo dele porque por enquanto nada das ações do nosso prefeito Leonaldo Paranhos. - Vereador Alécio Espínola: Não é o que o senhor tem dito nos corredores sempre elogiando o prefeito Paranhos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Já foi instalado lá na região do Tropical esse Destacamento, vamos nos unir junto com o pessoal da região lá do Santa Cruz, Paulo Godoi, Esmeralda, vamos tentar junto ao governo, Mauro, agora sua parceira de partido é a governadora, lutar para aquela região pra trazer mais uma UPS. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Polícia Militar: Eu acredito que essa última votação dos nossos deputados dando um aumento de gratificação para o pessoal do Ministério Público, não que não mereça, mas a polícia militar está sem data base há 3 anos, então os poucos policiais que tinham um pouquinho de vontade para trabalhar eu acho que vão pisar um pouco no freio. Então, acredito que vai ser difícil, a gente sabe que o ser humano com a barriga vazia o bolso vazio também não tem muito incentivo para trabalhar. Eu acho que a sua luta é válida tanto é que nós fizemos um pedido para que a UPS fosse ali e infelizmente não saiu no local lá que era desejado. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. Na última sessão do ano passado pedi ao presidente Gugu para realizar a sessão Itinerante lá no nosso bairro onde moramos, residimos há mais de 20 anos, uma região importante da Cidade de Cascavel, eu que tive a oportunidade de durante alguns anos de coordenar a sessão quando o Júlio César foi presidente desta Casa e será um orgulho receber lá no meu bairro todos os senhores vereadores onde nós estaremos votando algumas propostas, indicações, requerimentos para dar maior segmento e organização a região oeste de Cascavel. Então, amanhã a partir das 19 horas e 30 minutos terei o prazer de recebê-los no nosso bairro e um agradecimento ao presidente Gugu por ter aceitado fazer a sessão Itinerante no bairro da região oeste. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Importante essa questão de segurança pública, queimação de ônibus, essa confusão toda, mas eu estive na casa da minha assessora final de semana aí com esposo dela no bairro Itália, e fiquei com medo da escuridão naquela região. Os postes tudo apagado da iluminação pública e isso a bandidagem pode agir porque eu saí da casa dela 3 horas da manhã, 7 horas da manhã mataram um cara bem ali naquela escuridão. Acho que o bandido estava esperando debaixo do poste que não tinha luz, estava uma escuridão terrível que eu fiquei com medo. Como que você chega em casa todo dia numa escuridão dessa aqui? É triste ver a realidade. Eu tenho que cobrar todos os setores, e eu peço para o presidente da Câmara de Vereadores que chame o chefe da iluminação pública de Cascavel para nos dar uma explicação que é muita lâmpada apagada na cidade de Cascavel nós estamos vivendo um apagão. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Vereador Damasceno Júnior, estou nas ruas diariamente praticamente com o pessoal da iluminação pública e a cidade de Cascavel é muito grande, eles estão fazendo o que podem. Estou junto acompanhando. O senhor como vereador, Damasceno, uma hora



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai junto com eles, vai acompanhar o trabalho pra ver como é perfeito o trabalho dos caras. - Vereador Alécio Espínola: Reconheço o vereador Damasceno que trabalha mais a noite, na madrugada, então realmente conhece essa questão da escuridão. Mas concordo com o vereador Valdecir, esses dias estávamos com 4 equipes trabalhando pela iluminação da nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Peço que o vereador Romulo Quintino que assuma a presidência. – Vereador Gugu Bueno: Vocês sabem do respeito que nós temos para com a imprensa. Quem me conhece sabe que tem o hábito de dormir muito pouco, sofro de uma insônia crônica já há muitos anos e logo que acordo, por volta das 7 horas, durmo geralmente 3 horas da manhã, tenho como hábito tomar o café e ler os jornais diários para já se inteirar das notícias. Achei a Gazeta do Paraná do dia de hoje muito interessante. Se todos os senhores tiveram a oportunidade de ler A Gazeta de hoje o jornal nosso amigo Marcos Formighieri que há tantos e tantos anos informa a população de Cascavel e do Estado do Paraná. Na capa nós já tivemos o destaque evidentemente para notícia do dia que é: o Hospital Universitário libera ala G2 para minimizar caos na saúde. E é a matéria de boa parte da primeira página: Hospital Universitário libera ala G2 para a saúde. A matéria dá um destaque especial ao papel que essa Casa desempenhou nessa questão fazendo aquela convocação contando com a presença de todos os gestores aqui no plenário para discutir a questão da saúde pública e de maneira muito cortês o jornalista Fernando Maleski dá um destaque para nossa fala comemorando a abertura desses 10 leitos. Sei que algumas pessoas podem falar: mas só 10 leitos? Mas que um leito desse salve uma pessoa nossa luta já valeu a pena. Então, é sim um fato a ser comemorado. Colocou a foto dos gestores que se reuniram diante da convocação do presidente da Câmara de vereadores, uma matéria bem positiva. Também na coluna do jornalista Fernando Maleski como sempre informações quentes dos bastidores de tudo que acontece na cidade de Cascavel. “Brasília. Prefeito Paranhos viaja hoje pra Brasília. Ele tem encontro com o deputado Fernando Giacobbo para tentar destravar o projeto para construção do terminal de passageiros do aeroporto e assim a sub-rogação do contrato.” Isso é verdade, o Prefeito está lá, vai passar a semana em Brasília precisa ser resolvida essa questão da sub-rogação do aeroporto ainda essa semana para que a gente possa dar início aos investimentos de mais de 16 milhões de reais que o Deputado Giacobbo liberou para o município de Cascavel para que a gente possa finalmente ter um aeroporto minimamente condizente com a altura e com a grandeza da cidade de Cascavel. Como essa notícia de cima ela é verdadeira a coluna ainda continua bastante interessante. Na sequência ele diz assim: “Balança, mas não cai. O chefe da 10ª Regional de Saúde Doutor Miroslau Bailak poderia servir de inspiração para mais uma daquelas séries de ação do cinema no estilo Duro de Matar ou Duro na queda ou ainda Balança, mas não cai. Ele já comanda a 10ª Regional de Saúde apesar das crescentes críticas há 7 anos. Balança mas não cai II. São crescentes as especulações de que o médico Miroslau deve deixar o comando da 10ª Regional nos próximos dias, mas se alguém torcia para se ver livre de Miroslau no comando da Saúde Pública pode colocar as barbas de molho. Ele está cotado para assumir um cargo de diretor-geral do Hospital Universitário de Cascavel.” Não estou fazendo nenhum juízo de valor a nossa querida governadora Cida Borghetti, estou aproveitando esse espaço para informar um pouco aos senhores vereadores as notícias trazidas hoje na Gazeta do Paraná a quem merece todo nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

crédito por tantos anos de jornalismo muito sério na cidade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Se ele assumir o HU vamos entrar num colapso. Já falta leitos imagina esse homem no HU? – Vereador Gugu Bueno: Minha intenção é só informá-los dos últimos acontecimentos da cidade de Cascavel, comemorar a capa da Gazeta que é a abertura dos leitos do Hospital Universitário e dar a notícia também da questão do prefeito Paranhos estar em Brasília essa semana junto do deputado Giacobbo lutando para que consigamos a sub-rogação do contrato e a possibilidade de investir aquele recurso que o Deputado Giacobbo conseguiu pra nosso aeroporto, mas como todo bom jornal nem só de boas notícias o jornal vive. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Rômulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra - Vereador Fernando Hallberg: Peço pra técnica colocar o vídeo. Essa é a ponte do 14 de novembro e esse é o estado que se encontra neste local. É um córrego está assoreado, tem até a árvore dentro ali e dá uma chuvinha em Cascavel já fica desse jeito impedindo por completo a passagem de pedestres em muitos casos impedindo também a passagem de carros e caminhões também. É uma demanda. Faz a ligação de um bairro grande da cidade de Cascavel que é o 14 de novembro e devemos tratar com respeito os moradores. Fica nossa indicação pra que o mais rápido possível tenhamos solução pra essa ponte para esse córrego porque não dá. Aqui em Cascavel dá um ventinho de tarde muda o tempo, já desce água. Mas já está acontecendo há quantos anos isso? Nós precisamos de uma resposta da prefeitura. Já encaminhamos um questionamento ao meio ambiente para que resolva de uma vez por todas essa situação. Nós precisamos cuidar da nossa cidade, nós precisamos resolver esse problema. Essa é uma reportagem da Tarobá News agradecendo já a TV Tarobá. Acabei de receber uma notícia aqui da CGN falando que o município de Cascavel tem a intenção de comprar o imóvel do Atacado Liderança por 26 milhões de reais. Absurdo. Olha como é que estão as escolas em Cascavel. Precisando de investimento em educação, investimento nesse tipo de coisa, em meio ambiente, saúde. E nós vamos comprar imóvel do Atacado Liderança? Que absurdo um negócio desses. Antes de se falar em investir nisso, que se resolva o problema das escolas, Cemeis com duas mil vagas faltando, com iluminação faltando como está dizendo o vereador Damasceno aqui e já mais de uma vez que ele questiona sobre isso. Vem se falar em gastar dinheiro ainda, 26 milhões de reais. Vamos tomar vergonha na cara. É um absurdo um negócio desses. Irei Contra isso e digo mais: isso tem que ser terceirizado, tem que ser privatizado. Uma PPP, então, assim como autódromo assim como o teatro, kartódromo. Nós temos que se preocupar com educação, saúde e assistência social. Não investir dinheiro do contribuinte na compra de um centro de eventos que não vai ser utilizado por toda a população. Privatiza isso, coloca uma PPP, traz investimento de Fora e aí sim nós vamos ter grandes feiras em Cascavel, grandes eventos aqui em Cascavel assim como tem que fazer com o teatro, com autódromo, com kartódromo e tudo que não for essencial para a população de Cascavel. Agora me desculpa, investir 26 milhões no estado atual que está a cidade de Cascavel, não podemos permitir que isso aconteça. – Presidente: Com palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Para tristeza de alguns e alegria de outros este governo está acabando e outro está começando. Venho aqui para fazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma reclamação do que está acontecendo no governo do Paraná. Tem um órgão chamado IAP, Instituto Ambiental do Paraná, que está atrapalhando o nosso Estado do Paraná. Temos centenas e centenas de pedidos de liberação para ser construído aviário, para fazer açudes, para fazer investimento na agricultura e eles dizem que não tem pessoas para ir na propriedade visitar e dar a licença. O governo que está terminando no apagar das velas dá um aumento extraordinário para umas pessoas que mais ganham e dizem que em vez de ajudar se não atrapalhar está bom, estão atrapalhando os agricultores do Paraná porque quem quer construir e quer investir precisamos da liberação desse órgão e você liga nesse IAP e eles dizem que foi baixada uma portaria do governo que antigamente um técnico agrícola podia assinar e hoje não. Só o engenheiro. Quero pedir uma ajuda aqui ao vereador Mauro que está começando que vai para Curitiba participar da posse da governadora que leve essa reivindicação dos agricultores que não aguentam mais um órgão atrapalhar quem quer trabalhar, quem quer produzir no nosso país. Quem aguenta essa nação, quem dá o emprego, quem gira a economia infelizmente sofre por falta de estrada, falta pelas questões naturais, mas sofre também com as atitudes dos governos que estão no poder e não têm a sensibilidade. Por isso eu venho aqui fazer essa aclamação pedindo força para que possamos mudar situação que não aguentamos mais. Quero aqui responder o vereador Damasceno Júnior porque ontem eu estive lá na secretaria do pátio de obra no setor da iluminação, fui lá ver o que realmente está acontecendo e lá está acontecendo diversas situações. Tínhamos 4 equipes de pessoas que trabalhavam no setor de iluminação pública e hoje só temos 3. Está faltando repor uma, por isso temos um atraso de 2000 lâmpadas em Cascavel. Está faltando também liberar mais hora extra para aqueles funcionários trabalharem no período da noite que é quando as luzes estão apagadas e eles veem que precisa do trabalho, mas estive também conversando com o secretário Cletírio que está respondendo pela pasta e ele me garantiu que está tomando essas providências e que num prazo muito curto esse governo que já começou há mais de um ano para quem não sabe, vai dar retorno e vai resolver essa questão. Era isso que eu queria deixar para vocês. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Eu quero começar agradecendo o carinho de todos os vereadores em especial o vereador Policial Madril, a Ilse, parabéns pelo seu belíssimo trabalho que é ser presidente do núcleo dos ostomizados, Dr. Sagae juntamente com os demais. Gostaria que novamente pudesse passar algumas imagens do trabalho que é feito aqui no núcleo dos ostomizados, a importância que é defender o que é certo, o que é próprio realmente das pessoas que defendem o que é certo, trabalham de maneira clara e transparente para ajudar pessoas. Voluntários que dia a dia se dedicam a situações do bem, envolvendo-se realmente com a parte do ser humano, vendo a realidade de cada dia, o que ele passa, os problemas, os anseios e a importância. O Núcleo Regional dos ostomizados fica na região Oeste do Paraná é uma associação civil sem fins lucrativos com sede e foro na Rua Carijós, 294, bairro Santo Onofre em Cascavel no estado do Paraná fundada dia 8 de Junho de 1988 por iniciativa de um grupo de pessoas para prestar assistência aos ostomizados, incontinência urinária. Fui visitar, gostaria que cada vereador também pudesse conhecer, as pessoas de Cascavel conheçam, toda quarta-feira se reúnem, deliberam muitas situações importantes, estávamos participando de uma reunião onde



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estavam aguardando algumas situações também onde a prefeitura agora conseguiu, até hoje fiquei muito feliz por ter chegado a situação da importância de Cascavel dar um suporte, contribuir, participar de uma forma bastante importante, aprender uma lição de vida. As pessoas estão lá pra serem ouvidas, a família participa também. É uma ação de todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Agradecer a todos os vereadores por aprovaram esse projeto, agradecer o vereador Serginho Ribeiro por deixar participar dessa emenda. Às vezes a gente tem uma profissão fora, a gente vê o mundo, a gente só tem olho pra ver só o que está em volta da gente. Cansei de ver pessoas usando sacolinha de mercado ao invés de ter a bolsa. A gente via, mas nem sabia. Doutor Sagae é uma pessoa que todo mundo respeita como pessoa a gente sabe da capacidade profissional dele e também das demais pessoas que trabalham nesse local. Uma hora eu vou fazer questão de visitar. Hoje mesmo mostrando para Ilse, o promotor Doutor Ângelo já viu a matéria, já se prontificou em ajudar no que estiver na medida e o pessoal do Ministério Público. Então, eu só tenho que agradecer Serginho de ter deixado participar com essa emenda e da brilhante ideia que você teve, dizer para a população que nós somos 21 pessoas aqui só que cada um veio de um segmento e às vezes a gente não consegue ver as coisas importantes que tem em volta da gente. Parabéns pelo seu trabalho, parabéns Dr. Sagae e todas outras pessoas que estão envolvidas. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: É que você comentou, é a soma de todos, desde o trabalho feito com o presidente Gugu Bueno e dos demais. Vejo cada um levando sua parcela de contribuição da melhor maneira. Esse é nosso papel também, fiscalização do dinheiro, mas também fazer o bem, ajudar as pessoas que já fazem o bem, se dedicam de uma maneira bastante humana. Então, de cada forma nós temos que nos dedicar a pessoas, ajudar a cada um fazendo sua parte e esse é o grande mérito da humanidade. Nós viemos aqui para somar forças para contribuir com um bem maior que são as pessoas trazer o nosso maior legado que é a nossa esperança e acreditamos em um país melhor e eu acredito em pessoas eu sempre falo, independente de partido acredito da posição de cada um. Essa é a maneira de se fazer política, mas de ser o verdadeiro cidadão e a parte que vai acima da parte cristã de acreditar no Deus e fazer realmente sua parte. Não adianta ir aos templos e ao mesmo tempo mudar o seu foco e fazer diferente. Tem que fazer o que a gente mostra. Agradeço a cada vereador, obrigado Madril, Presidente Gugu Bueno, cada um de vocês. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: O presidente trouxe o jornal até a Tribuna. Eu também trago e dou um destaque para a reportagem do Jornal o Paraná de hoje terça-feira 2018 aonde na página 3 tem uma reportagem de uma colega nossa da cidade de 4 Pontes, que indignada em ver o povo sofrer nas questões da saúde, jogou a toalha. Me entristece ver a professora Vilma Karkoff do PPS renunciar porque se sentiu impotente assim como nós aqui nesta Casa nos nossos gabinetes, nas ruas da cidade nas UPAs, hospitais nos sentimos: impotentes em ver a nossa gente sofrer por questões da saúde. E os gestores dizem que está tudo bem. Mentem. Mentem tão descaradamente que eu trouxe aqui para citar uma frase de São Hilário quando ele escreveu Trindade, onde diz assim: Os que mentem loucamente. São ainda mais loucos na defesa de suas mentiras. São loucos e mentirosos ou mentirosos e loucos? Devem ser loucos porque os loucos pensam que todos os outros também são loucos e que vamos acreditar nas desculpas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que nos dão. Eu creio sim que os homens e mulheres de bem unidos com responsabilidade, irão dar um basta nisso tudo que estamos vivenciando no estado, no município e na nação brasileira. Eu creio que a população chegará a um estágio de maturidade tão grande que quando forem novamente às urnas não irão ali somente para aniquilar aqueles que estão entregando à nossa nação ao caos, mas sim ali irão com a esperança de construir um novo Brasil com maturidade para que possa haver respeito verdadeiro pelo suor que é derramado pelos nossos antepassados, pelos nossos pais e por nós e pelos trabalhadores dessa nação que são esquecidos no dia a dia. Eu tenho certeza que o espaço da política será reservado para aqueles que verdadeiramente trabalham para o bem comum porque a força do político sem justiça é uma alavanca do mal, mas a força do político juntamente com a nossa gente e com justiça será a libertação dessa Pátria. Não podemos permitir que outros vereadores se enfraqueçam e que fiquem talvez isolados, desanimados como a nossa querida Vilma Karkov ficou. É preciso coragem e determinação e é por isso que nós não vamos abaixar a nossa cabeça é por isso que se for preciso para ver a pátria livre desses canalhas, desses loucos e mentirosos se for preciso nós temos que derramar sangue. Se for preciso nós temos que pegar em armas, mas a primeira arma que nós precisamos pegar é a Constituição Brasileira e a segunda é o voto do povo brasileiro para mudar essa situação. A força sem justiça é alavanca do mal a força do político com justiça é libertação dessa Pátria. Obrigado. – Presidente: Antes de passar a palavra aqui para o vereador Pedro Sampaio algo que me chamou muita atenção naquela sessão do Supremo Tribunal Federal da semana passada foi o motivo do adiamento, porque o ministro Marco Aurélio tinha um compromisso já pré-agendado. Uma decisão tão importante pra o Brasil e eles suspendem a sessão porque o ministro tinha um compromisso pré-marcado. E mais: eu vi entrevista do próprio Ministro se vangloriando falar: Não. Eu cumpro meus compromissos eu já tinha marcado compromisso eu falei que não tinha como participar do julgamento para ir participar desse compromisso. É como se nós suspendêssemos uma sessão da Câmara porque os vereadores têm um compromisso já pré-marcado. O compromisso dessa gente com o Brasil com o futuro do Brasil sem entrar no mérito da decisão do sim e do não, mas entrando na questão da demora da decisão. Postergaram 10 dias essa decisão uma decisão tão importante como se fosse um qualquer coisa porque o ministro tinha compromisso e tinha que sair antes do término da sessão. Me deixou muito perplexo, tem muita coisa nesse Brasil a ser mudada. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Hoje eu uso o *boton* que meu vô quando deputado federal exerceu o seu mandato me presenteou e hoje só pra poder trazer um pouquinho desse mimo porque a família que está sempre junto comigo me apoiando. Então, esse é um presente que fica do lado esquerdo do peito aqui do coração e sempre lembrando o meu avô. Alguns fatos me causam estranheza até por parte do governo municipal uma vez que no pronunciamento de hoje o vereador Josué proferiu críticas ao IAP e vejo que o PSL que é o partido aqui do Valdecir, do Masutti, do vereador Rômulo faz parte do governo municipal. Não sei se houve pedido de informações, se houve colaboração do próprio Hélio que é uma excelente pessoa, cara centrado merecedor do posto e está lá a frente do IAP, fica a sugestão ao vereador Josué para ir buscar o Hélio, se não conhece eu posso levá-lo até o Hélio para que nós possamos ver qual a dificuldade que estão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passando os produtores, a gente tem toda a estima aos produtores da nossa cidade, e outra: o tão falado Destacamento. O governo do estado investiu em segurança e quando falam que ela irá beneficiar apenas um comércio, isso não podemos aceitar. Nós sabemos que o comércio lá gera 40 vagas de emprego, isso é salutar, não desmerecendo nenhuma região da nossa cidade. Nós não devemos aqui ficar nessa vaidade, nesta ira que nós temos que levar de um lado para o outro. Nós temos que se preocupar com Cascavel, mas também me causa preocupação quando o prefeito diz que vai comprar vaga para leite, agora 26 milhões investir no Atacado Liderança, pontes caídas e nada. Secretários quase saíram nas vias de fato, comunidade São Martinho clama por estrada, o aeroporto, maior corredor de desenvolvimento e Progresso do nosso município ficou fechado no sábado por uma pane elétrica no nosso AP 2 que é o combate a incêndio, por não ter uma estrutura ainda digna para ele ficar conservado, é um caminhão de quase 2 milhões. Então, dessa forma acho que nós devemos aqui deixar de criticar e fazer pela nossa cidade, o prefeito também tem que fazer pela cidade, está lá em Brasília tentando viabilizar essa verba. Parabéns, eu apoio mesmo as ações do governo municipal, mas também não posso ficar aqui aceitando as críticas quando não são verdades. Nós temos um governo do estado que investiu pesado na segurança. Não tenho números aqui agora, poderia até repassar na saúde, na educação, muito mais que os governos anteriores. Deixar aqui essa reflexão aos senhores vereadores, a todos que nos acompanham que é dessa forma que a gente tem que caminhar, de mãos dadas e planejando o desenvolvimento da nossa cidade. Então, seria isso. Obrigado. E amanhã é o dia de colocar o nosso ex-presidente De fato onde ele merece estar. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário